



Comunidade Zohar

Encontro No 9



INTENÇÃO DO ENCONTRO



8. Rabash. O Propósito da Sociedade (2)

Nós precisamos de uma sociedade que forme uma grande força para que possamos trabalhar juntos na anulação do desejo de receber, chamado de “mal”, pois isto dificulta o atingimento do objetivo para o qual o homem foi criado. Por esta razão, a sociedade deve consistir de indivíduos que concordam em unanimidade que devem alcançá-lo. Então, todos os indivíduos se tornam uma grande força que pode lutar contra si mesmos, uma vez que todos estão integrados em todos os outros. Assim, cada pessoa está fundada em um grande desejo de alcançar a meta. Para estar integrada uma com as outras, cada pessoa deve se anular perante as outras. Isto é feito observando os méritos dos amigos e não seus defeitos. Mas quem pensa que é um pouco mais elevado que seus amigos não pode mais se unir com eles.



8. Rabash. O Propósito da Sociedade (2)

WORKSHOP

- 1) *Por que aquele que pensa que é um pouco mais elevado que seus amigos não pode mais se unir a eles?*

- 2) *Quais ações internas devemos fazer para não anularmos perante os amigos?*

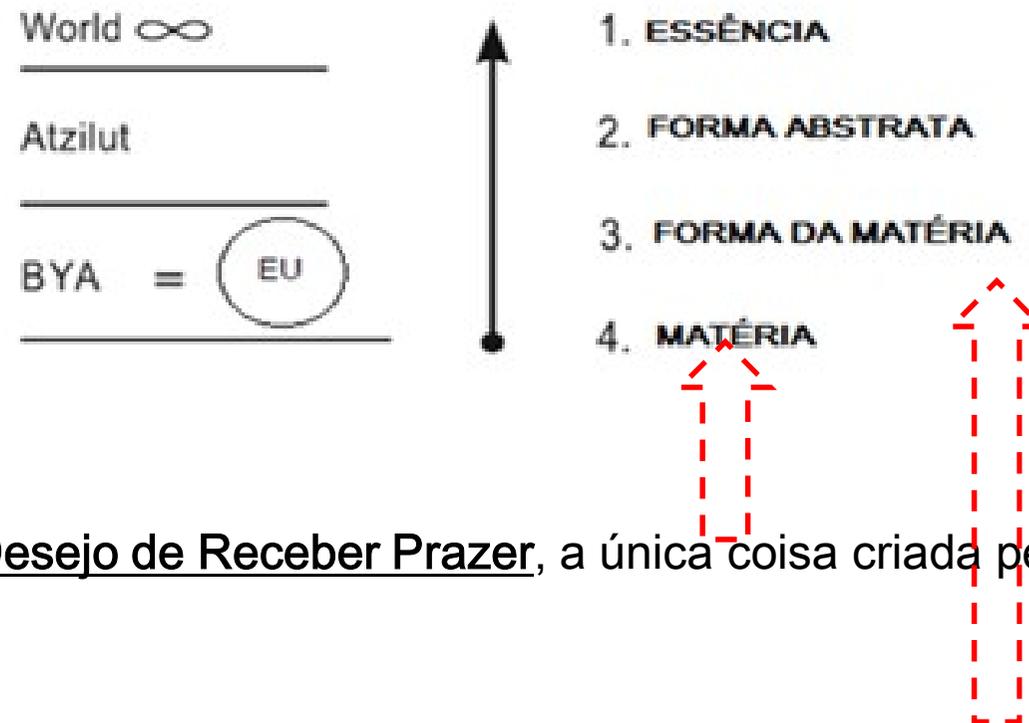


INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR

BAAL HaSULAM

Resumo dos Pontos dos Encontros 6,7,8,

COMO PERCEBER CORRETAMENTE AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO ZOHAR (5)



A Matéria é o nosso Desejo de Receber Prazer, a única coisa criada pelo Criador.

A Forma da Matéria é a maneira como recebemos o prazer, se para nosso próprio benefício ou para benefício do Criador.

COMO PERCEBER CORRETAMENTE AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO ZOHAR (5)



BAAL HaSULAM - INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR:(7):

Primeira Questão: Qual é a nossa essência?

Segunda Questão: Qual é a nossa parte na longa cadeia da realidade, na qual somos apenas “links” pequenos?

Terceira Questão: Quando olhamos para nós mesmos, nos sentimos tão corrompidos e baixos que nada mais é tão desprezível quanto nós somos

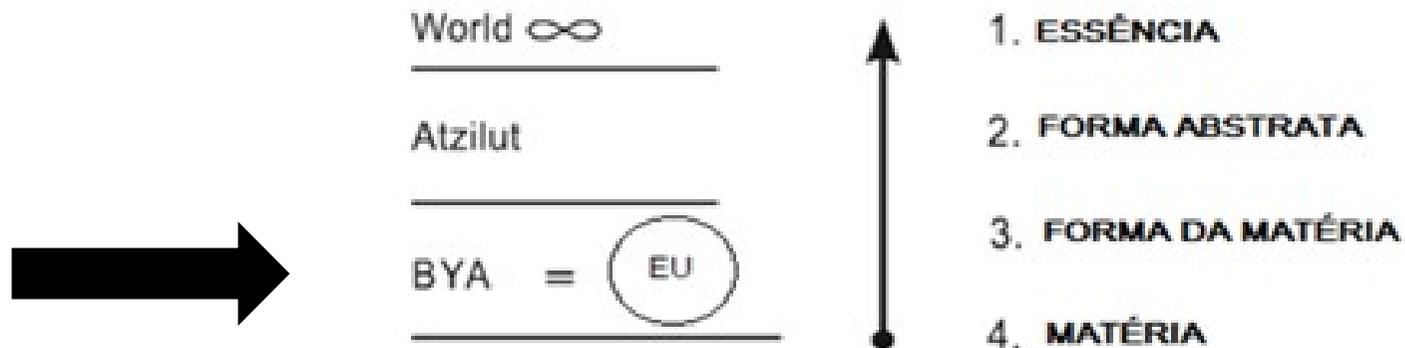
Quarta Questão: Nossa mente nos faz reconhecer a absoluta benevolência do Criador e que somente Ele faz benevolência, assim não há nada mais elevado do que Ele.

Quinta Questão: Como poderia uma forma insignificante, temporária e impura vir do Infinito, algo sem começo ou fim (nosso “estado final”, como dito por Baal HaSulam)



BAAL HaSULAM - INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR:(7):

Com o objetivo de esclarecer de forma abrangente todas estas questões, antecipadamente, devemos implementar certos estudos onde o tema não seja uma “área proibida”, ou seja, a essência do Criador. Isto de nenhuma maneira pode ser compreendido pela nossa mente, portanto não temos nem pensamentos nem conceitos sobre Ele. O campo obrigatório de pesquisa é o estudo das ações do Criador.





INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR

BAAL HaSULAM

INVESTIGAÇÕES 1 a 3



1ª INVESTIGAÇÃO

Como nós podemos ver a criação como algo recém formado, algo novo que não existia no Criador antes que fosse formado. Como alguém em pleno funcionamento de sua mente entende que não existe nada que não estivesse no Criador? O simples senso comum nos faz admitir isto.

Uma pessoa não pode dar se ela não tem o que dar.

Se o Criador cria algo, isto tem que estar dentro Dele de alguma forma. Pois como algo pode de repente ter aparecido do nada, de nenhum lugar. Ele tinha pensado sobre isto? Ele fez ou tinha algum plano? O que induziu o Criador a fazer isto? De onde o Criador tirou o material – pensamentos, sentimentos e ações para fazer a criação? Havia um ponto Nele de onde tudo começou?

“Eu recomendo que você pare e tente lembrar tudo que falei. Não faça um esforço interno para adaptar o material e colocar tudo dentro de você nas corretas prateleiras..
POR FAVOR NÃO FAÇA ISTO!

Vá com calma, caso contrário isto não entrará em você. Não há necessidade de ficar tenso, estude livremente, com amor. Não tente memorizar nada. Pois somente entender algo novo somente se interiorizarmos, tornando-se nossa natureza.

2ª INVESTIGAÇÃO



Como nós podemos dizer que pelo aspecto do Todo Poderoso Criador, ele certamente pode criar algo da nada, ou seja algo novo que não está Nele?

Se nós falamos que Ele pode fazer tudo, então certamente, Ele pode criar algo do nada, significando algo novo, o qual não estava Nele. Então a pergunta surge: Que tipo de realidade podemos nos referir como não tendo lugar no Criador, mas sim uma nova formação?

O que era isto que o Criador decidiu criar, algo que não está Nele e o que Ele sentiu para de repente ter esta necessidade? Isto não conduz a dizer que existe uma ausência de perfeição Nele? Que estava faltando e agora este algo está à procura? Alternativamente, se Ele era perfeito antes e depois, por que Ele criou algo novo? Se isto é assim, obviamente esta nova “criação” nada tem haver com perfeição.

3ª INVESTIGAÇÃO



Os Cabalistas dizem que a alma é uma parte do Criador. Por esta razão, não há diferença entre Ele e a alma.

Existe uma pessoa dentro da qual há uma alma animal, uma força vital que sustenta tanto os animais quanto nós. Além disto, nós temos uma pequena partícula do Próprio Criador. A alma está dentro de nós, mas uma pequena parte do Acima. Quando está acima, ela é uma pequena partícula, quando está dentro de nós, ela já é uma alma.

A diferença é que Ele é o “todo” e alma é uma “parte”. Isto se assemelha a uma pedra cortada de uma rocha. Não há diferença entre a pedra e a rocha, exceto que a rocha é o “todo” e a pedra é uma “parte”. Então devemos perguntar: Embora a pedra cortada da rocha esta separada dela (rocha) por um machado feito para este propósito, causando a separação da “parte” do “todo”, como alguém pode imaginar que o Criador separou uma parte de Sua essência para se tornar separada Dele, significando uma alma, ao ponto de isto somente pode ser entendido como parte de Sua essência?



3ª INVESTIGAÇÃO

Um machado é um *Kli*, uma ferramenta, uma força material que separa uma “parte” do “todo”.

Então o que é o machado espiritual que corta a parte do todo? Por que a parte cortada permanece sem mudanças, com as mesmas propriedades que estão no Criador? O Criador sofre com este processo? Uma parte foi cortada Dele! Esta parte de sua perfeição foi reduzida? É possível que Ele se tornou imperfeito? Falta algo para o Criador? Qual a conexão entre a parte (alma) separada do Criador e o próprio Criador? De forma alternativa, esta parte está separada do Criador?



INTRODUÇÃO AO LIVRO DO ZOHAR

BAAL HaSULAM

INVESTIGAÇÕES 4 e 5

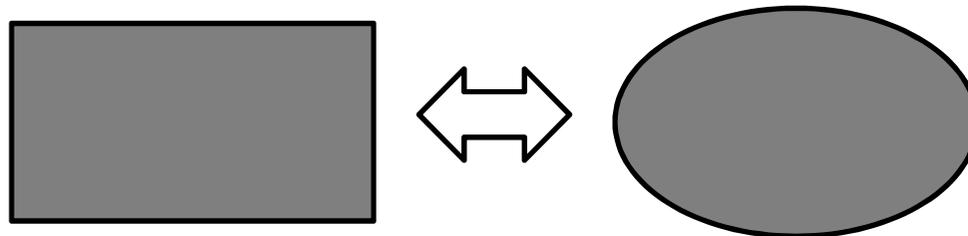


4ª INVESTIGAÇÃO

Uma vez que o sistema das forças impuras e das Klipot estão muito distantes da pureza do Criador, que nada mais longínquo pode ser concebido, como elas (forças impuras as Klipot) podem ser emanadas do Criador e mais ainda serem sustentadas por Ele?

Neste item Baal HaSulam fala sobre o nascimento do sistema dos mundos impuros que são totalmente opostos ao Criador e que são sustentados por Ele. Qual a conexão então que existe entre eles se são opostos?

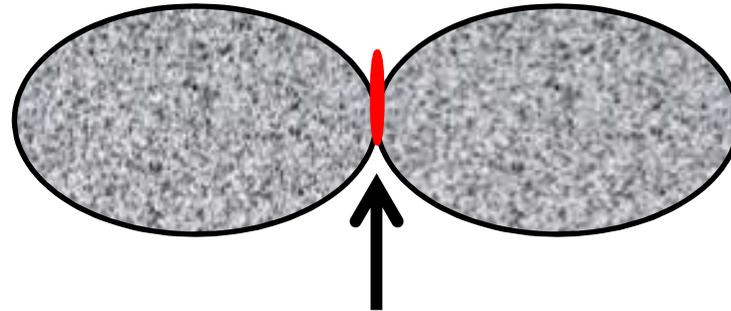
1) Nós dizemos que se propriedade espirituais são opostas não há contato entre elas:



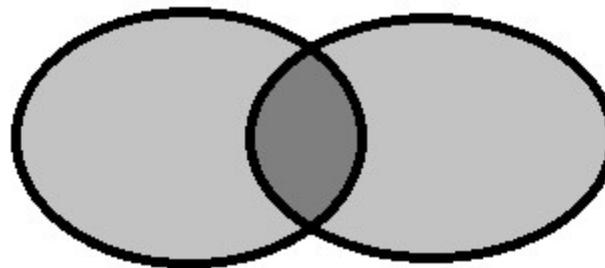
4ª INVESTIGAÇÃO



- 2) Se elas se unem em algum ponto, significa que elas tem uma qualidade na qual se tornam similares e se juntam



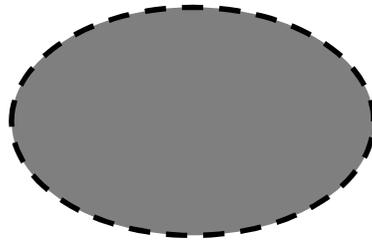
- 3) Se elas são parcialmente superpostas, significa que algumas de suas qualidades são similares entre elas,



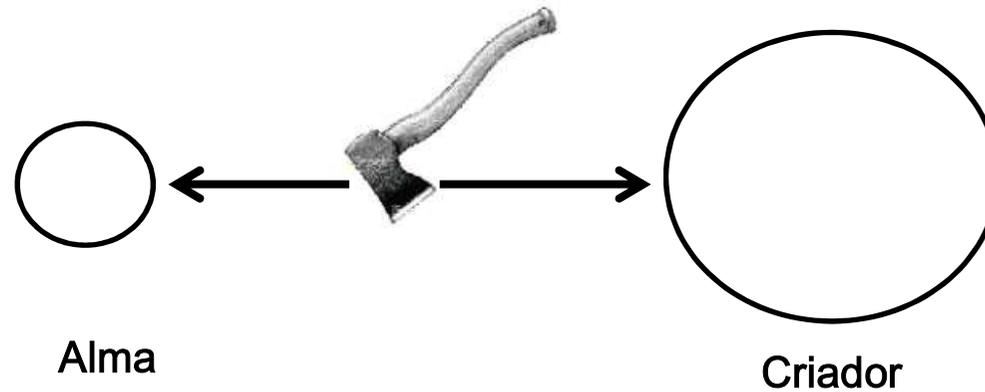


4ª INVESTIGAÇÃO

4 Se elas são totalmente sobre postas elas são equivalentes



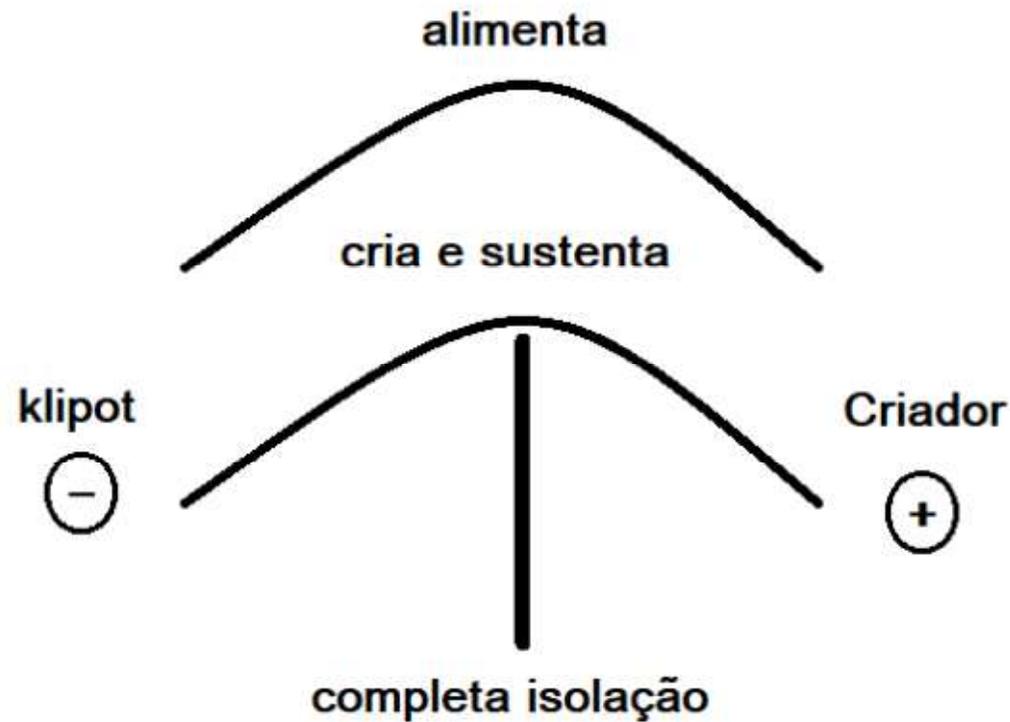
5 A criação inicialmente é oposta ao Criador e separada dele



4ª INVESTIGAÇÃO



6 Klipot são nascidas e sustentadas pelo Criador, enquanto que de fato eles estão completamente separados um do outro. Como pode ser? O Criador cria e sustenta Klipot enquanto ao mesmo tempo Ele está completamente separado delas. Esta questão pede explicação.



5ª INVESTIGAÇÃO



Refere-se a *“ressurreição da morte”*

Baal HaSulam diz que existe um estado chamado de “ressurreição da morte” . Para tanto devemos concordar com as seguintes definições:

“A Alma” significa doação ou a intenção de doar

“O Corpo” é o *Guf* do *Partzuf* ou desejo

“Ressurreição” é a ascensão da morte dos corpos (desejos)

“Uma vez que o corpo é tão desprezível, está condenado a perecer e a ser enterrado”

O que significa “*condenado a perecer..?*” Por corpo falamos de desejos do momento do nascimento, porque tem intenções egoístas. Ou seja condenado a perecer significa estar separado da Luz, tornando-se morto. Uma pessoa considera seus “desejos com intenção egoísta” como estando morta. Ela não é capaz de nem deseja usá-los e quer enterrá-los. Depois disto os desejos passam por correções, mudando de intenção para receber para si (Klipot), para com a intenção de doar o Criador. Este processo é chamado de uma ressurreição da morte dos corpos (desejos)



Uma Oração do Ari (Leitura antes de estudar o Zohar)

Governante do universo, Mestre dos Mestres, O Pai da misericórdia e do perdão, nós agradecemos a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, curvando e nos ajoelhando, que Tu nos trouxeste próximos a Tua Torah e ao Teu Trabalho Santo, e nos permitiste tomar parte dos segredos da Tua Santa Torah.

Quão merecedores somos nós que nos concedeste tal grande favor, que é a razão que imploramos diante de Ti, que perdoarás e absolverás todos os nossos pecados e que eles não trarão separação entre Tu e nós.

E que seja a Tua vontade perante a Ti, nosso Deus e Deus de nossos pais, que nos despertarás e prepararás nossos corações para amar e a Ti reverenciar e que talvez Tu ouça nossas palavras, e abra nossos corações fechados para os estudos ocultos da Tua Torah, e talvez sejam nossos estudos agradáveis perante o Teu Lugar de Honra, como o aroma do incenso doce e Tu vertas sobre nós a Luz da fonte de nossa alma para todo o nosso ser. E que as centelhas dos Teus santos servidores, através dos quais Tu revelaste a Tua sabedoria para o mundo, brilhem.

Que os méritos deles, os méritos de nossos pais, o mérito da Torah deles e a santidade nos suporte para assim não tropeçaremos por meio de nosso estudo. E pelo mérito deles iluminem nossos olhos em nosso aprendizado como declarado pelo Rei Davi, O Doce Cantor de Israel: “Abra meus olhos, para que assim eu veja as maravilhas da Tua Torah” (*Tehilim* 119:18). Porque de Sua boca Deus concede sabedoria e entendimento.

“Que as palavras da minha boca e os pensamentos de meu coração encontrem favor perante Ti, Deus, minha Força e meu Redentor” (*Tehilim* 19:15)



LEITURA DA PORÇÃO

A Visão de Rabbi Chiya

Rabbi Chiya é merecedor de subir aos mais elevados mundos espirituais e encontrar-se com o santo Cabalista, Rabbi Shimon Bar Yochai e seu filho Rabbi Elazar. Rabbi Chiya passa seu tempo estudando com seu grande Mestre na Academia celestial, onde Rabbi Shimon ensina a maior das almas. O Messias, ele mesmo, vem para passar seu tempo com Rabbi Shimon. Estas palavras espirituais de sabedoria inculcam em nós a habilidade de nos conectarmos com os Mundos celestiais acima.

A VISÃO DE RABBI CHIYA



49. Rabbi Chiya prostou-se na terra, beijou o pó e clamou, Pó, pó, quão obstinado és, quão desavergonhado és que todos os deleites dos olhos perecem dentro de ti! Consomes todos os pilares da luz no mundo e os esmaga. Quão impertinentes és. A Santa Luz Guia que iluminou o mundo, o grande líder que governa o mundo inteiro e cujo o mérito sustenta o mundo é consumido por ti! Rabbi Shimon, a Luz da Iluminação, a Luz dos Mundos! Tu perces no pó enquanto sustentas e governas o mundo! Ele então caiu em um devaneio por um momento e disse, Pó, pó, não tenhas orgulho! Porque os pilares do mundo não serão entregues em tuas mãos, e Rabbi Shimon não será consumido por ti.

A VISÃO DE RABBI CHIYA



50. Rabbi Chiya levantou-se e caminhou chorando, acompanhado por Rabbi Yosi. Ele jejuou daquele dia em diante por quarenta dias, para poder talvez encontrar-se com Rabbi Shimon. Eles disseram para Rabbi Chyia que ele não estava apto para ver Rabbi Shimon. Ele então chorou e jejuou por outros quarenta dias. Ele mostraram a Rabbi Chiya, Rabbi Shimon e Rabbi Elazar seu filho, em uma visão. Eles estavam discutindo a interpretação daquela palavra, a qual Rabbi Yosi mencionou EM NOME DE RABBI SHIMON. E milhares estavam escutando as palavras dele.

51. Neste meio tempo, ele viu muitas e grandes asas celestiais. Rabbi Shimon e seu filho Rabbi Elazar montados nelas e foram levados para a Yeshivah celestial. E todas aquelas asas estavam esperando por eles. Então ele (Rabbi Chiya) QUE RABBI SHIMON E RABBI ELAZAR eram renovados constantemente pelo próprio esplendor deles e brilhavam mais do que o sol.

A VISÃO DE RABBI CHIYA



52. Rabbi Shimon abriu a discussão a discussão dizendo, deixe Rabbi Chyia entrar e ver quanto o Santo, abençoado seja Ele, renovará as faces dos justos no Mundo por Vir. Quão feliz é ele que aqui vem sem vergonha, e quão feliz é ele que se mantém ereto naquele mundo como um pilar forte que suporta tudo! RABBI CHIYA viu a ELE MESMO entrando, e Rabbi Elazar se levantou. Assim fizeram todos os outros pilares DO MUNDO, que ali anteriormente estavam sentados. TODOS SE LEVANTARAM PERANTE RABBI CHIYA. E RABBI CHIYA ficou embaraçado. Tal como ele entrou, separou-se de si mesmo e sentou aos pés de Rabbi Shimon.

53. Uma voz veio adiante dizendo: Abaixei seus olhos, não levante sua cabeça, e não olhe! Ele abaixou seus olhos e viu uma luz que brilhava de longe. A voz retornou e disse: Vocês ocultos e invisíveis celestiais ao alto, vocês que são inteligentes e vagam pelo mundo, contemplem e vejam! Seres terrenos que estão dormindo, COM A LUZ DE SEUS OLHOS oculta em Sua órbita OCULAR, acordem

A VISÃO DE RABBI CHIYA



54. Quem, entre vocês DURANTE SUA EXISTÊNCIA transformou escuridão em luz e o gosto do amargo em doce antes de estarem aqui? Quem entre vocês esperou avidamente a cada a dia a luz que brilha quando o Rei invoca a Gazela? Como então a glória DO REI AUMENTA, e Ele é chamado o Rei de todos os outros reis do mundo? Porque ele que não espera avidamente por isto todos os dias, ENQUANTO ELE VIVE NAQUELE MUNDO – SIGNIFICANDO ESTE MUNDO – não tem lugar aqui.

55. Enquanto isto, ele viu muitos de seus amigos juntando-se em volta dos Pilares, e ele viu como eles os elevaram até a Yeshivah Celestial. Alguns ascendiam enquanto outros desciam. E acima de todos eles, ele viu se aproximar 1o senhor de todas as asas, QUE É METRATON



A VISÃO DE RABBI CHIYA

56. O ANJO METRATON jura que ele ouviu por detrás da cortina como o Rei observa a Gazela a cada dia e lembra que Ela está no pó. Neste período, Ele golpeia 390 firmamentos, todos os quais se abalam e tremem com temor por cause Dele. E Ele, O REI, derrama lágrimas por causa disto, QUE A SHECHINAH ESTÁ NO PÓ. E as lágrimas, que são quentes como o fogo, caem no grande mar. Pela força destas lágrimas, o governante que governa o mar, E É CHAMADO RAHAV, é sustentado e permanece vivo. E ele santifica o nome do Santo Rei, ao tomar isto para si e engolir todas as águas dos dias da Criação. Ele as junta todas dentro de si, para que, naquele dia quando todas as nações se reúnem contra a santa nação, as águas talvez sequem enquanto elas atravessam a terra seca.

A VISÃO DE RABBI CHIYA



57. Enquanto isto, ele escutou uma voz bradar: chegue para lá, faça espaço. Rei *Messiah* está chegando na Academia de Rabbi Shimon, porque ali todas as pessoas justas são os cabeças das Academias, os quais são conhecidas lá em cima. E todos os discípulos de cada Academia se elevam desta Academia aqui, para a Academia celestial. E *Messiah* visita todas estas Academias e assina a Torah com o selo dos ensinamentos que vêm dos Rabbis estudados. Naquele período, Rei *Messiah* veio PARA A ACADEMIA DE RABBI SHIMON coroadado por diademas celestiais que Ele tinha recebido dos cabeças das Academias.

58. Ao mesmo tempo todos os amigos e também Rabbi Shimon se levantaram A luz de Rabbi Shimon alcançou o empíreo (céu). *MESSIAH* disse a ele: Rabbi, quão abençoado és, que tua Torah (ensinamentos) tem sido elevada pela iluminação das 370 luzes. E cada única luz tem sido explicada em 613 maneiras. Então eles se ergueram e banharam-se nos rios de puro *Persimmon* (*dióspiro/caqui – balsámo*). E o Santo, bendito seja Ele, aprova o estudo da Torah da sua Academia, da Academia de Hezekiah, O Rei do Reino da Judéia e da Academia de Achiya Há-Shiloni.

A VISÃO DE RABBI CHIYA



59. Eu vim para aprovar a Torah da sua Academia somente porque o alado está a caminho daqui, e Eu sei que ele não entrará em nenhuma outra Academia (Yeshivah) – somente na sua. Enquanto isto, ele disse a Rabbi Shimon a respeito do juramento feito pelo alado. Então *Messiah* estremeceu e elevou sua voz. Os firmamentos também estremeeceram, bem como fizeram o grande mar e a Baleia. O mundo estava prestes a colapsar. Também, naquele período ele avisou Rabbi Chiya sentado aos pés de Rabbi Shimon. Ele disse: Quem aqui permitiu um ser humano, vestindo os mantos daquele mundo, OU SEJA, O CORPO FÍSICO DESTES MUNDOS? As respostas de Rabbi Shimon: Este é Rabbi Chiya a luz brilhante da Torah. Ele disse: Deixe ele e seus filhos serem reunidos, SIGNIFICANDO, DEIXE-OS PERECER NESTE MUNDO, e juntarem-se à sua Academia! Rabbi Shimon disse, deixe que lhe seja dado tempo. E o tempo lhe foi dado.

A VISÃO DE RABBI CHIYA



60. Ele, *MESSIAH*, retirou-se dali estremecendo todos os lados, seus olhos brilhando em lágrimas. Rabbi Chiya estava profundamente emocionado e chorou. Então ele disse, quão felizes são os justos com suas partes no Mundo por Vir, e quão feliz é o filho de Yochai, que tem esta distinção. Ele está descrito pelo verso: “Talvez Eu faça para aqueles que me amam herdar a essência; e Eu preencheri seus tesouros! (Mishlei 8:21)



O ALFABETO HEBRAICO

As Letras



Alef	Bet	Gimel	Dalet	He	Vav	Zayin	Chet	Tet	Yod	Kaf
א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט	י	כ
										ך
Lamed	Mem	Nun	Samech	Ayin	Pay	Tsade	Qof	Resh	Shin	Tav
ל	מ	נ	ס	ע	פ	צ	ק	ר	ש	ת
	ם	ן			ף	ץ				

As Pronúncias



letter	IPA	Name of letter			
		Unicode ^{[6][7]}	Hebrew ^[8]	Modern Hebrew pronunciation	Yiddish / Ashkenazi pronunciation
א	[ʔ], ∅	'Alef	אָלֶף	/ˈalɛf/	/ˈalɛf/
בּ	[b]	Bet	בֵּית	/bet/	/bɛɪs/, /bɛɪz/
ב	[v]		בִּית	/vet/	/vɛɪs/, /vɛɪz/
ג	[g]	Gimel	גִּימֵל	/ˈgimɛl/	/ˈgimɛl/
ד	[d]	Dalet	דָּלֶת	/ˈdalɛt/, /ˈdalɛd/	/ˈdælɛd/, /ˈdælɛs/
ה	[h]~[ʔ], ∅	He	הֵא	/he/, /hej/	/hɛɪ/

As Pronúncias



ו	[v], [w]	Vav	וּ	/vav/	/vov/
ז	[z]	Zayin	זֵי	/ˈzajin/, /ˈza.in/	/ˈzajin/
ח	[x]~[χ]	Het	חֵי	/χet/	/χes/
ט	[t]	Tet	טֵי	/tet/	/tes/
י	[j]	Yod	יֵד	/jod/, /jud/	/jud/
כ	[k]	Kaf	כֵּף	/kaf/	/kof/
כּ	[x]~[χ]		כֶּף	/χaf/	/χof/
כֶּ	[k]		כֶּף סוֹפִית	/kaf sofit/	/ˈlange kof/

As Pronúncias



ל	[l]	Lamed	לָמֵד	/ˈlamɛd/	/ˈlamɛd/
מ	[m]	Mem	מֵם	/mem/	/mem/
ם			מֵם סוֹפִית	/mem sofit/	/ˈʃos mem/
נ	[n]	Nun	נוֹן	/nun/	/nun/
ן			נוֹן סוֹפִית	/nun sofit/	/ˈlanɣə nun/
ס	[s]	Samekh	סָמֵךְ	/ˈsamɛχ/	/ˈsamɛχ/
ע	[ʔ, ø]	‘Ayin	עֵין	/ˈajin/, /ˈa.in/	/ˈajin/
פ	[p]		פֶּה, פֵּה	/pe/, /pej/	/pɛɪ/

As Pronúncias



ט	[p]	Pe	פּאָ, פּה	/pe/, /pej/	/pɛɪ/
ט	[f]		פּה, פּה	/fe/, /fej/	/fɛɪ/
ך			פּאָ סופּית, פּה סופּית	/pe sofit/, /pej sofit/	/ˈlanʒə fɛɪ/
צ	[ts]	Tsadi	צדי, צדיק	/ˈtsadi/	/ˈtsadi/, /ˈtsadək/
ץ			צדי סופּית, צדיק סופּית	/ˈtsadi sofit/	/ˈlanʒə ˈtsadik/, /ˈlanʒə ˈtsadək/
ק	[k]	Qof	קוף	/kuf/, /kof/	/kuf/
ר	[ʁ]~[ʀ]	Resh	ריש	/ʀɛj/	/ʀɛɪ/

As Pronúncias



שׁ	ʃ	Shin	שׁין	/ʃin/	/ʃin/
שׂ	[s]		שׁין	/sin/	/sin/
תּ	[t]	Tav	תּוֹ	/tav/, /taf/	/tʌv/, /tʌf/
תּ			תּוֹ	/θav/, /θaf/	/sʌv/, /sʌf/



O PDF DESTE ENCONTRO ESTÁ POSTADO NO PORTAL DO
BNEI BARUCH BRASIL

www.iarvut.org.br